

PROJETO:

COMUNIDADE A BORDO: RECONNECTANDO O
PORTO E A CIDADE

MODALIDADE:

ESG

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	DESENVOLVIMENTO.....	3
3.	ORÇAMENTO	12
4.	PRINCIPAIS RESULTADOS	13
5.	AVALIAÇÃO	15
6.	APLICABILIDADE E SUSTENTABILIDADE	16
7.	CONCLUSÃO.....	17
8.	BIBLIOGRAFIA	17
9.	ANEXOS.....	18

SINOPSE

Este trabalho apresenta a iniciativa de relacionamento comunitário de uma empresa do setor portuário por meio da criação e realização do Programa Comunidade a Bordo (CAB), desenvolvido no município de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo. Trata-se de um programa de desenvolvimento social local realizado desde 2021 até os dias atuais para aprimoramento da qualidade de vida da comunidade do bairro Ilha das Flores, localidade onde a empresa atua diretamente, entre outros bairros das Regiões 1 e 3 da cidade canela-verde.

O programa faz parte da agenda ESG (do inglês *Environmental, Social and Governance*, em português governança ambiental, social e corporativa) da organização, que possui metas a serem cumpridas nos pilares Gente, Cadeia de Valor e Meio Ambiente. A iniciativa contribui com o processo de reconexão entre o porto e a cidade, almejado pela companhia.

O CAB teve início com o levantamento de informações sobre demandas dos moradores do entorno da empresa, apontando oportunidades de atuação da iniciativa privada de maneira proativa. Assim, definiu-se que o foco de atuação do CAB, além do desenvolvimento social, seria a educação ambiental, a preservação histórica e a promoção da cultura e da identidade da região, trabalhando assim o compromisso da empresa com a construção de uma sociedade mais sustentável e o cumprimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): 1 – Erradicação da Pobreza, 4 – Educação de Qualidade, 5 - Igualdade de Gênero, 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 10 - Redução das Desigualdades, e 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Comunidade a Bordo (CAB) representa o principal investimento social de uma empresa do complexo portuário de Vila Velha, Espírito Santo, com o propósito de fortalecer o relacionamento entre o porto e a cidade, promovendo o desenvolvimento social sustentável da comunidade local. Iniciado em 2021, o programa teve como ponto de partida um diagnóstico elaborado por consultoria especializada que mapeou as demandas da comunidade e identificou oportunidades para uma atuação social proativa da iniciativa privada na região. A partir desse diagnóstico, foi definido que o foco do CAB seria o desenvolvimento social, com ênfase na geração de renda, trabalho e oportunidades, na redução das desigualdades, na educação ambiental, além da preservação histórica e da promoção da cultura e identidade locais, alinhados à matriz de materialidade da empresa e a importantes referências setoriais como GRI e SASB.

Primando pelo envolvimento da comunidade desde o início, a logomarca (Quadro 1) do CAB foi elaborada durante uma oficina com moradores da região. Ela conta com as letras iniciais do programa e remete a uma ponte, representando visualmente a construção do diálogo entre o porto e a cidade e o propósito acolhedor das ações, nas quais todos “cabem” (trocadilho com CAB).



(Quadro 1) – Logo CAB

A partir de 2022, o programa passou a ser executado no bairro Ilha das Flores, Região 3 de Vila Velha, por um instituto local selecionado via edital

Público. A iniciativa passou a contar com suporte financeiro e operacional para ampliar seu alcance e impacto. Entre 2021 e 2025, o CAB estruturou suas ações em frentes alinhadas aos pilares ESG — Ambiental, Social e Governança.

- **Ambiental:** ações de conscientização e mobilização socioambiental, incluindo limpeza de praias, dinâmicas educativas e rodas de conversa sobre sustentabilidade, incentivando a responsabilidade ambiental entre os participantes.
- **Social:** múltiplas frentes voltadas ao bem-estar, inclusão social e fortalecimento de vínculos comunitários. As atividades esportivas de futebol e capoeira estimulam disciplina, trabalho em equipe e valorização da cultura local, criando espaços seguros e acolhedores para crianças e adolescentes, com atenção especial à igualdade de gênero. Oficinas de artesanato promovem empoderamento feminino, geração de renda e fortalecimento da autoestima. O programa também aborda temas como prevenção da violência doméstica, combate à dependência química e promoção da saúde mental, por meio de palestras, rodas de conversa e atendimentos especializados, rompendo ciclos de vulnerabilidade. Encontros intergeracionais aproximam idosas e jovens, fortalecendo a troca de saberes e o sentimento de pertencimento comunitário.
- **Voluntariado e engajamento interno:** o Programa de Voluntários mobiliza colaboradores da empresa em iniciativas como Bazar Solidário, arrecadação de livros, Dia das Crianças e Natal Solidário. De 2022 até junho de 2025, mais de 6.000 pessoas foram beneficiadas, com a participação de cerca de 70 colaboradores, ampliando o engajamento e fortalecendo a cultura de responsabilidade social interna.

- **Inclusão e desenvolvimento profissional:** o Programa Jovem Aprendiz seleciona, capacita e contrata jovens da comunidade. Desde sua implementação, quatro turmas foram formadas, totalizando 50 jovens admitidos, dos quais 18% foram efetivados, garantindo caminhos concretos de inclusão e desenvolvimento profissional.
- **Governança:** o programa é conduzido por planejamentos estratégicos elaborados por equipe multidisciplinar, alinhando ações aos valores da empresa e às necessidades da comunidade. Todas as atividades estão em conformidade com a legislação vigente, promovendo transparência, ética, gestão de riscos e prestação de contas das parcerias e iniciativas realizadas.

Com essas ações, que serão detalhados a seguir, o CAB reafirma seu compromisso com o desenvolvimento social, inclusão e sustentabilidade, fortalecendo o vínculo entre a empresa e a comunidade, consolidando um modelo de relacionamento comunitário baseado no diálogo, na responsabilidade e na transformação social.

2. DESENVOLVIMENTO

Em 2021, o Programa Comunidade a Bordo (CAB) iniciou suas atividades com a realização de um diagnóstico detalhado na comunidade de Ilha das Flores, conduzido por uma consultoria externa especializada. O levantamento teve como objetivo identificar as principais necessidades, desafios e oportunidades da região, possibilitando um entendimento aprofundado do contexto social local.

Com base nas informações coletadas, foram planejadas ações específicas e alinhadas aos objetivos do programa, considerando as particularidades da comunidade. A partir dessa estrutura, foram implementadas iniciativas diversificadas para atender demandas sociais concretas, estabelecendo uma intervenção efetiva e geradora de resultados consistentes para o público atendido.

Diante dos resultados positivos obtidos nas primeiras ações, em 2022 foi criado o Instituto, subsidiado exclusivamente pelo Programa Comunidade a Bordo, com o objetivo de institucionalizar e ampliar o trabalho já realizado. Formalizado como Organização da Sociedade Civil (OSC), o Instituto tem como missão promover o desenvolvimento econômico, social e tecnológico sustentável, incentivando a geração de trabalho e renda e fortalecendo a cidadania por meio do envolvimento ativo da comunidade. Entre suas finalidades, estão a defesa da democracia participativa, da justiça social, da liberdade, da igualdade de condições e do respeito à diversidade cultural, ao ser humano e à natureza.

Esses princípios e objetivos são conduzidos em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), garantindo que as ações estejam de acordo com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.

Perfil do Público Atendido

O Instituto atende mensalmente 180 beneficiários, atuando com um público diverso, mas com características socioeconômicas e culturais que evidenciam a relevância das ações desenvolvidas.

Quanto à renda familiar per capita, cerca de 50% vivem com menos de um salário mínimo. Esses dados reforçam a importância de programas que incentivem a geração de renda, a formação profissional e a educação financeira.

Em relação à composição racial, a maioria dos participantes se autodeclara parda (80%), seguida por preta (9%) e branca (8%), ressaltando o papel do Instituto na promoção da diversidade e no combate às desigualdades raciais.

No campo da assistência social, 27,5% das famílias atendidas recebem algum tipo de benefício do governo, como o Bolsa Família ou o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O Instituto também acompanha e inclui, em suas atividades, alunos com deficiência, sendo 10 com diagnóstico de autismo, 4 com TDAH e 1 com Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD), garantindo a inclusão e adaptação das ações para atender às necessidades específicas.

Ações Sociais e Comunitárias

O Projeto Comunidade A Bordo atua diretamente na erradicação da pobreza entre crianças, adolescentes e mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social, estabelecendo estratégias multifacetadas para promoção social e enfrentamento das questões que impactam esses grupos.

Cuidado com a Infância e Esporte

O Instituto entende o esporte como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. São oferecidas oficinas regulares de capoeira e futebol, realizadas três vezes por semana no contraturno escolar. Essas modalidades promovem a saúde física, o desenvolvimento de

habilidades motoras, disciplina, respeito e socialização. Cerca de 135 jovens participam regularmente dessas atividades, que também incluem preparação e incentivo para a participação em campeonatos locais, ampliando o engajamento e promovendo o sentimento de pertencimento e conquista.

Mensalmente, são oferecidas em média 60 a 64 horas de atividades por modalidade, totalizando centenas de horas dedicadas à prática esportiva, estimulando disciplina, criatividade e senso de comunidade.

Educação Ambiental

A educação ambiental é parte fundamental das ações contínuas realizadas ao longo do ano. Por meio de jogos educativos, oficinas, dinâmicas lúdicas, rodas de conversa e eventos culturais, crianças, adolescentes e grupos da comunidade são incentivados a refletir sobre a importância da preservação do meio ambiente.

As atividades combinam aprendizado e entretenimento, mostrando que pequenas atitudes cotidianas podem gerar grandes impactos positivos para a conservação do planeta. Essa abordagem fortalece a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, que compreendem e valorizam o cuidado com a natureza.

Ao longo do ano, foram realizadas ações como:

- Apresentações teatrais com temática ambiental, incluindo o espetáculo “As Fantásticas Histórias Mágicas Eu com o Meio Ambiente – Construindo um futuro sustentável”, seguidas por apresentações culturais com músicas e danças voltadas para a harmonia entre natureza e sociedade.

- Rodas de conversa sobre cuidados e prevenção à saúde, integrando reflexões sobre bem-estar e preservação ambiental, com momentos de alongamento, exercícios e trocas de vivências.
- Jogos ambientais como a brincadeira “Passa ou Repassa” e a dinâmica da “Pegada Ecológica – Qual a marca que você quer deixar no mundo?”, que estimularam a consciência ecológica de forma divertida.
- Sessões de cinema com exibição de filmes que abordam temas ambientais, incentivando debates sobre sustentabilidade e responsabilidade individual.
- Atividades lúdicas e educativas em comemoração ao Dia Mundial da Água, incluindo quizzes e distribuição de garrafinhas para reforçar a importância da hidratação e do uso consciente desse recurso.

Todas essas ações, reforçam o compromisso com a educação ambiental e o desenvolvimento de práticas sustentáveis na comunidade.

Protagonismo Feminino

Atendendo a uma necessidade identificada no diagnóstico comunitário, desde 2022 está em funcionamento ininterrupto o Núcleo Mulheres da Ilha, um coletivo permanente que reúne cerca de 45 mulheres da comunidade mensalmente para estimular o empoderamento, a autonomia econômica e o fortalecimento dos vínculos sociais.

As participantes, em sua maioria idosas, participam de oficinas práticas onde aprendem e aperfeiçoam técnicas de crochê, artesanato com recicláveis e pintura, produzindo peças que são expostas e comercializadas em eventos

comunitários, gerando renda e fortalecendo a autoestima. Atualmente, 38 pessoas participam regularmente das oficinas de artesanato.

Além das oficinas manuais, o núcleo realiza rodas de conversa e palestras sobre temas sensíveis que afetam diretamente a vida das mulheres da comunidade, como violência doméstica, direitos das mulheres, saúde física e emocional, e oportunidades de geração de renda. Esses encontros são conduzidos por profissionais e parceiros voluntários, criando um espaço seguro para troca de experiências, escuta ativa e construção coletiva de soluções.

O trabalho contínuo do Núcleo Mulheres da Ilha contribui não apenas para o desenvolvimento de habilidades e geração de renda, mas também para o fortalecimento da saúde emocional, da autoconfiança e do protagonismo feminino, promovendo mudanças concretas na vida das participantes e no tecido social da comunidade.

Nosso Compromisso com a Comunidade

As ações desenvolvidas refletem um compromisso genuíno com a comunidade local e estão alinhadas ao pilar Social do ESG. A maior parte da força de trabalho vem da própria região, o que fortalece a economia local, promove empregabilidade e reduz desigualdades sociais. Essa escolha estratégica não apenas gera renda, mas também estimula autonomia financeira e a valorização do talento regional.

O investimento vai além da contratação: oferecemos capacitação, treinamentos e oportunidades de desenvolvimento que ampliam o potencial de cada pessoa envolvida. Essas iniciativas fortalecem o capital social,

transformando vidas e criando histórias de superação e crescimento que inspiram toda a comunidade.

Parte significativa da riqueza gerada permanece na própria região, movimentando o comércio, fortalecendo serviços e beneficiando diretamente famílias locais. O impacto vai além dos números: ele se traduz em relações mais sólidas, maior qualidade de vida e um senso de pertencimento coletivo.

Todo esse trabalho é sustentado por um relacionamento próximo e transparente com a comunidade. Mantemos canais de diálogo abertos, ouvindo demandas e buscando soluções de forma colaborativa, para que o desenvolvimento da empresa caminhe lado a lado com o desenvolvimento social do território em que está inserida.

Incentivo ao voluntariado

Uma frente de atuação estratégica do Instituto, que fortalece e amplia o alcance das demais iniciativas, é o Programa de Voluntários, que mobiliza colaboradores próprios e terceirizados, clientes, fornecedores e parceiros para exercerem, de forma prática, seu papel de responsabilidade social.

Desde 2022, o programa está em funcionamento contínuo e já contou com o envolvimento direto de pelo menos 70 voluntários, que dedicam tempo, conhecimento e recursos para atender às demandas reais da comunidade.

Entre as ações realizadas destacam-se:

- **Doação de livros** – Com o objetivo de ampliar e atualizar o acervo da Biblioteca de Ilha das Flores, voluntários arrecadaram mais de 700 livros novos e seminovos, que foram entregues junto à realização do evento

Férias na Biblioteca, promovendo a aproximação da comunidade com o espaço cultural, especialmente das crianças e adolescentes.

- **Bazar Solidário** – A iniciativa, atualmente em sua segunda edição, já se consolidou como um momento de solidariedade e fortalecimento de vínculos comunitários. Na primeira edição, realizada em 2023, cerca de mil peças de roupas, calçados e acessórios foram distribuídas gratuitamente no bairro. Em 2025, no primeiro semestre, mais de 800 peças já foram arrecadadas e, no segundo semestre, será feita a entrega para as famílias da região.
- **Dia das Crianças** – Comemorada de forma especial desde 2022, a data já contou com três edições completas, reunindo brincadeiras, distribuição de lanches e momentos de lazer para centenas de crianças. Na terceira edição, foram doadas mais de 500 caixas de bombons, beneficiando crianças atendidas pelo Instituto e instituições parceiras.
- **Natal Solidário** – Uma das ações mais aguardadas do calendário comunitário, o Natal Solidário já alcançou três edições. Nele, colaboradores “adotam” cartinhas escritas por crianças, atendendo aos pedidos de presentes de Natal. A ação promove não apenas a entrega de brinquedos e roupas, mas também a realização de sonhos e o fortalecimento de vínculos afetivos entre comunidade e voluntários.

O Programa de Voluntariado representa um elo fundamental entre o Instituto e seus parceiros, transformando a solidariedade em resultados concretos, que fortalecem a autoestima, o senso de pertencimento e as condições de vida da comunidade.

Programa Aprendiz na Comunidade

O Programa Aprendiz na Comunidade desenvolvido pelo Instituto consolidou-se como uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho para jovens da Região 3 – área limítrofe à empresa – e das comunidades vizinhas. Mais do que oferecer o primeiro emprego, a iniciativa cumpre um papel fundamental na formação integral desses jovens, proporcionando tanto experiência profissional quanto desenvolvimento pessoal e social.

Desde sua implementação, já foram formadas quatro turmas, totalizando 50 jovens admitidos, todos selecionados exclusivamente da comunidade, garantindo que a oportunidade chegue diretamente a quem mais necessita.

O programa vai além da prática diária nas rotinas da empresa: ele oferece uma trilha estruturada de capacitação comportamental, com encontros bimestrais que abordam temas essenciais como autoconhecimento, inteligência emocional, trabalho em equipe e soft skills voltadas à comunicação, liderança e resolução de problemas. Os conteúdos são conduzidos por profissionais experientes e visam preparar os participantes para enfrentar desafios e construir carreiras sólidas e sustentáveis. Além disso, cada aprendiz participa de sessões de feedback com seus líderes, recebendo orientações personalizadas para seu crescimento. Ao final do ciclo, é realizada uma formatura, momento simbólico que reconhece as conquistas alcançadas e reforça o sentimento de pertencimento e orgulho entre os jovens e suas famílias.

O impacto é concreto: 18% dos participantes já foram efetivados na empresa, transformando a experiência em uma oportunidade real de carreira.

Mais do que números, o programa representa novas perspectivas, elevação da autoestima e fortalecimento da confiança desses jovens para perseguirem seus objetivos.

Assim, o Programa de Jovem Aprendiz reafirma o compromisso do Instituto com o desenvolvimento humano e a transformação social, atuando diretamente na geração de renda, na valorização da juventude e na construção de um futuro mais promissor para toda a comunidade.

3. ORÇAMENTO

As atividades do CAB são realizadas pela equipe da Diretoria de Gente, Gestão e Transformação Digital, por meio da área de Business Partner (Recursos Humanos de impacto estratégico), que é composta por sete colaboradores, sendo um gerente, um coordenador, três analistas, três assistentes e um jovem aprendiz.

Em 2021, contou ainda com o apoio de uma consultoria externa nos primeiros seis meses para elaboração do diagnóstico social e, desde 2022 até a presente data, é realizado em parceria com o instituto. Há ainda o envolvimento dos voluntários e da liderança em diversos níveis.

Algumas das ações que demandaram investimentos financeiros ao longo dos anos de 2021 a 2025 são:

Consultoria externa responsável pelo diagnóstico inicial e pelas ações realizadas nos seis primeiros meses - R\$ 100.000,00;

Doações ao instituto - R\$ 1.058.460,00;

Programa de Voluntariado - R\$ 15.000,00 para a formação e o desenvolvimento do grupo de voluntários, bem como a realização das ações.

Com o objetivo de acompanhar a qualidade das oficinas oferecidas, são realizadas por uma consultoria contratada pesquisas de avaliação quanto às condições do local, à atuação do professor e ao conteúdo aplicado. Os resultados em todas as aulas mantiveram-se entre normal, bom e muito bom, com expressiva predominância da última opção, a mais positiva. O custo de realização dessa pesquisa é de R\$ 8.000,00 a cada edição e ela é repetida anualmente.

Esses investimentos demonstram o compromisso da empresa em cumprir com o seu papel de responsabilidade social, promovendo o bem-estar das comunidades locais por meio de ações que impactam positivamente a vida das pessoas e promovem o desenvolvimento sustentável.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

As ações do Instituto têm gerado impactos expressivos na comunidade, promovendo inclusão social, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de habilidades. Atualmente, no eixo esportivo, 135 crianças e adolescentes têm acesso contínuo a atividades como futebol e capoeira, totalizando cerca de 357 horas mensais de oficinas, que incentivam disciplina, respeito, saúde e espírito de equipe, contribuindo para a formação integral e a redução de situações de vulnerabilidade.

No eixo de protagonismo feminino, 45 mulheres participam ativamente de oficinas de artesanato e rodas de conversa, desenvolvendo competências manuais, ampliando sua renda e fortalecendo autoestima e autonomia, com aproximadamente 64 horas mensais dedicadas a essas atividades. Além disso,

foram contratados 12 educadores da própria comunidade, garantindo engajamento local e geração de emprego.

Entre os resultados gerais das iniciativas do Instituto, destacam-se:

- Formação de 70 voluntários;
- Execução de 10 ações promovidas pelo time de voluntários;
- Doação de 650 livros, 1.800 itens (roupas, calçados e acessórios) e 900 presentes;
- 18% dos jovens do Programa Aprendiz na Comunidade efetivados;
- Realização de mais de 700 oficinas, totalizando 33 mil horas de atividades;

Além dos números, os relatos pessoais demonstram o impacto profundo na vida das participantes do Núcleo Mulheres da Ilha:

- 21% sentem-se mais úteis; 45% fizeram novas amizades; 14% aprenderam uma profissão; 17% ocupam melhor o tempo; 20% relatam sentir-se mais fortes; 41% mais úteis; 39% mais felizes; 100% recomendariam o Núcleo para outras pessoas.

Esses resultados contribuem para o cumprimento de importantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- ODS 1 – Erradicação da Pobreza; ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 5 – Igualdade de Gênero; ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis;

5. AVALIAÇÃO

Com o objetivo de levantar a satisfação dos participantes do CAB, nos últimos anos foram realizadas pesquisas por uma consultoria externa. Feitas por telefone, as perguntas foram abertas e fechadas, sendo usados índices quantitativos e qualitativos, incluindo métrica de satisfação (CSAT), Must Have Score (MHS) e de eficácia e potencial de recomendação (NPS).

Para coletar e analisar os dados, foi utilizada a plataforma de pesquisa e monitoramento de experiência (PLIQ). A aderência mínima em ambas foi de 50% em cada categoria avaliada.

Os resultados demonstraram que a participação no Núcleo Mulheres da Ilha evocou diversos sentimentos entre as beneficiadas. Cerca de 50% delas relataram emoções fortes, enquanto 28% se sentiram úteis e 22% expressaram felicidade pela experiência enriquecedora. O aprendizado adquirido também se refletiu no compartilhamento, com 78% das participantes disseminando seus conhecimentos para outras pessoas. A avaliação do projeto pelo CSAT alcançou um índice de satisfação de 4,9 em uma escala de 1 a 5. O NPS reflete a excelência do projeto na perspectiva das participantes, com 97% de promotores, evidenciando não apenas altos níveis de recomendação, mas impacto positivo na vida das envolvidas.

Já em relação às oficinas de Capoeira e Futebol, obteve-se índice de satisfação de 89,70% acerca da infraestrutura do local. Pais também observaram impacto positivo no comportamento de 87% dos beneficiários e melhoria no desempenho de seus filhos no contexto escolar em 85% dos casos. Entre as mudanças mais mencionadas estão: melhora na comunicação, redução da

timidez, aumento da alegria, maior senso de coletividade, atenção e obediência. Além disso, todos os pais reconhecem o valor do projeto, indicando a nota máxima de satisfação no CSAT e nível de excelência no NPS, com 97% deles sendo promotores do projeto.

No âmbito escolar, 90% dos pais notaram melhorias no desempenho dos filhos, destacando ainda afastamento de dispositivos eletrônicos, aprimoramento na comunicação, maior alegria e atenção. O impacto geral do projeto foi reconhecido, com 100% dos pais valorizando a iniciativa. A avaliação do projeto pelo CSAT revelou alta qualidade, com pontuação 4,8, e NPS de 96% de promotores.

6. APLICABILIDADE E SUSTENTABILIDADE

Em seu terceiro ano de realização, pelos resultados já citados, o CAB revela-se um programa plenamente aceito pelas comunidades e pelos colaboradores da empresa, muitos dos quais integram inclusive o Programa de Voluntários. Isso é fundamental para sua sustentabilidade a longo prazo.

Além disso, o CAB mostra-se eficaz na sustentação da construção de relacionamentos sólidos por meio de parcerias e diálogo contínuos. Suas ações, dada a comprovação da aplicabilidade medida por monitoramento constante dos resultados, continuam cumprindo o propósito imediato de contribuir com a melhoria das condições de vida dos moradores vizinhos à área de atuação da empresa.

A sinergia e conexão entre todos os envolvidos impulsiona a capacidade de gerar mudanças reais e duradouras no território, com benefícios contínuos, deixando um legado de responsabilidade social, integração às dinâmicas locais

e engajamento comunitário. Essas são as bases para futuro sustentável do CAB, da empresa e da comunidade que a acolhe.

7. CONCLUSÃO

Ao longo destes três anos do CAB como principal estratégia de relacionamento comunitário da empresa com o seu entorno, a percepção é a de que a iniciativa proporciona a desejada conexão entre o porto e a cidade, visto que estabeleceu e fortaleceu os laços entre as partes envolvidas.

Ultrapassados os desafios esperados de implantação do programa –, muitos de natureza cultural resultante da desigualdade observada entre as realidades da comunidade e da companhia, do desinteresse e da desconfiança quanto à eficácia de trazer benefícios tangíveis, uma vez que a iniciativa não se baseou em aportes financeiros, mas em ações educativas –, o CAB gradualmente foi sendo marcado por entusiasmo, parceria, cuidado e comprometimento. Tais resultados se devem à abordagem séria, com ações de fato transformadoras, alinhadas às reais necessidades da comunidade, executadas a partir do comprometimento verdadeiro dos envolvidos.

Isso mostra que a construção de um relacionamento de confiança com comunidades se alcança com diálogo, empatia e compromisso com a execução de ações genuínas de impacto social.

8. BIBLIOGRAFIA

Vasconcelos, Flavia Nico. *The development of the port-city interface in Vitória (ES) from the colonial period to the beginning of the XXI century: is Vitória actually*

a cityport?. 2011. 463 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

PEREIRA, J. V. I. *Sustentabilidade: diferentes perspectivas, um objetivo comum. Economia Global e Gestão*. Lisboa, 2009.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. *A agenda 2030*. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>. Acesso em: 12 de agosto 2023.

LOPES, J. R. *Processos sociais de exclusão e políticas públicas de enfrentamento da pobreza*. Caderno Crh, Salvador, Salvador, v. 21, n. 53, p. 357, maio/ago. 2008, DOI: 10.1590/S0103-49792008000200011. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/viewFile/18946/12306>. Acesso em: 12 de agosto 2023.

9. ANEXOS

Anexo 1 - Núcleo de Mulheres da Ilha



Anexo 2 - Oficinas de Esporte



Anexo 3 - Oficina de Educação Ambiental



Anexo 3 – Programa de Voluntariado



Anexo 4 – Programa de Aprendiz na Comunidade



Anexo 7 – Depoimentos

Depoimento 1

Minha filha tem 9 anos e estuda no turno da manhã. Escolheu fazer uma atividade a tarde e então chegamos até o CAB. O futebol foi a escolha dela e desde então já pude notar o interesse de aprender mais. Como mãe, eu tenho feito o máximo para estar presente nos treinos compartilhando desse momento de lazer com ela porque é assim que ela vê então eu digo "se divirta". O CAB vem a ajudando em diversas situações tanto na vida social quanto na saúde e bem-estar, pois durante os treinos tem perdido a timidez, fazendo novos amigos, aumentando a confiança em si mesma, aprendendo o respeito com outro e também a tirando do sedentarismo. Enfim só tenho a agradecer

ao CAB e todos os funcionários que sempre estão à disposição para ajudar nos recebendo muito bem. ”

Depoimento 2

“Sou da comunidade de Sagrada Família, próximo ao bairro Paul, e tive a oportunidade de começar minha trajetória profissional por meio do programa Aprendiz na Comunidade. Durante o programa, atuei na área de Suprimentos, apoiando nas rotinas administrativas, no recebimento e organização de materiais, na elaboração de relatórios, no cadastro de fornecedores, entre outras atividades. Cada tarefa, por mais simples que parecesse, me trouxe aprendizados valiosos. O que mais me marcou nessa jornada foi o quanto pude me desenvolver, não só tecnicamente, mas como pessoa. Aprendi a me comunicar melhor, a ter mais empatia, a ouvir e a trabalhar em equipe. Foi nesse processo que comecei a enxergar minhas próprias habilidades, a entender meus interesses e a desenhar um caminho profissional que fizesse sentido para mim. Ser efetivada na mesma área em que comecei foi uma grande conquista. Me senti reconhecida, acolhida e motivada a continuar crescendo. O programa me ajudou a amadurecer, a ter mais clareza sobre meus objetivos e a acreditar no meu potencial. Sou muito grata por tudo que vivi até aqui e por cada pessoa que fez parte dessa história.”

Depoimento 3

“Gostaria de mais uma vez agradecer ao projeto pela iniciativa de acolher as pessoas idosas como a minha mãe, que depois do diagnóstico de depressão em sua forma mais cruel perdeu a alegria de viver. Depois que ela começou a frequentar as aulas de pintura de pano de prato, crochê e costura, conheceu outras pessoas da idade dela e aos poucos foi melhorando, principalmente pelo carinho com que é recebida e tratada em todas as oficinas que participa. Mais uma vez o meu muito obrigada CAB. ”